

PSICOTERAPIA INFANTIL PARA TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) COM ENFOQUE NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL (TCC): REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Amanda da Costa Tolentino

Maria Ione Feitosa Dolzane

Daniele da Costa Cunha Borges Rosa

RESUMO

O presente estudo propõe uma reflexão sobre a psicoterapia infantil para Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com enfoque na Terapia Cognitivo-comportamental (TCC). Objetiva-se identificar, por meio da revisão literária, as características do TDAH nos âmbitos escolar, familiar e a atuação da TCC no tratamento dessa desordem comportamental, mostrando seus aspectos, expondo conceitos, bem como sua influência no funcionamento social de seus portadores. Trata-se de uma revisão integrativa que sintetiza pesquisas anteriores bem como discute os principais resultados e conclusões de um escopo específico da literatura disponível. Na operacionalização desta revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: seleção da questão temática, estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Os resultados ocorreram a partir da subdivisão da pesquisa em três eixos temáticos, sendo eles TDAH no âmbito escolar, familiar e tratamento com enfoque na TCC, que forneceu subsídios a respeito da atuação da escola, a influência da dinâmica familiar, assim como a eficácia da psicoterapia cognitivo-comportamental como uma das formas de intervenção para amenizar os sintomas.

Palavras-chave: Psicoterapia Infantil; TDAH; Escola; Família; Tratamento; TCC.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

O presente estudo propõe uma reflexão sobre a psicoterapia infantil para Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com enfoque na Terapia Cognitivo-comportamental (TCC). Objetiva-se identificar, por meio da revisão literária, as características do TDAH nos âmbitos escolar, familiar e a atuação da TCC no tratamento dessa desordem comportamental, mostrando seus aspectos, expondo conceitos, bem como sua influência no funcionamento social de seus portadores. Trata-se de uma revisão integrativa que sintetiza pesquisas anteriores bem como discute os principais resultados e conclusões de um escopo específico da literatura disponível. Na operacionalização desta revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: seleção da questão temática, estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Os resultados ocorreram a partir da subdivisão da pesquisa em três eixos temáticos, sendo eles TDAH no âmbito escolar, familiar e tratamento com enfoque na TCC, que forneceu subsídios a respeito da atuação da escola, a influência da dinâmica familiar, assim como a eficácia da psicoterapia cognitivo-comportamental como uma das formas de intervenção para amenizar os sintomas.

Palavras-chave: Psicoterapia Infantil; TDAH; Escola; Família; Tratamento; TCC.

CHILD PSYCHOTHERAPY FOR ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY (ADHD) FOCUSED IN COGNITIVE-BEHAVIORAL THERAPY (CBT): LITERATURE'S INTEGRATIVE REVISION.

Abstract.

The following paper proposes a reflection on child psychotherapy for Attention Deficit Hyperactivity (ADHD) focused on Cognitive-Behavioral Therapy (CBT). Aims to identify through literary review the ADHD's features in a school environment, home environment and the CBT's performance in this behaviour disorder treatment, showing the influences on the social functioning of the bearers as well. It's about an integrative review that summarizes previous researches and discusses the main results and conclusions of a specific scope of available literature as well. The preparation of this revision, were used the following steps: selection of thematic questions, criteria for sample selection establishment's, analysis and interpretation of results and presentation of the review. The results occurred starting with the subdivision of the research in three thematic perspectives, which one is ADHD in a school environment, home environment and the treatment focused on CBT, which provided allowances in a school field and the influences of home dynamics, and the efficiency of cognitive-behavioral psychotherapy as one of the forms of intervention to soften the symptoms.

Key Words: Childish Psychotherapy; ADHD; School; Family; Treatment; CBT.

INTRODUÇÃO

A terapia infantil é uma intervenção que tem por finalidade tratar problemas que geram conflitos emocionais, interferem no cotidiano da criança, dificultam o desenvolvimento das habilidades adaptativas e/ou ameaçam o bem-estar da criança e daqueles com os quais esta convive. A Psicoterapia direcionada a crianças se utiliza de recursos lúdicos com o intuito de atuar no universo infantil, observando as necessidades

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

e aspectos específicos de cada criança. Seu foco é o sofrimento da criança, objetivando auxiliar a mesma na procura de meios para se sentir bem. Existem vários motivos que conduzem os pais a buscar terapia para seus filhos, e uma delas é o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade).

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), às vezes chamado de distúrbio de déficit de atenção (DDA), é uma desordem neurobiológica com causas genéticas que surge na infância e, por isso é detectado com mais frequência em crianças e adolescentes, porém acompanha o indivíduo até a vida adulta. É reconhecido oficialmente em muitos países pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Os principais sintomas do TDAH são níveis inadequados de desatenção, impulsividade e hiperatividade, que geram déficits no funcionamento social, acadêmico e ocupacional das crianças. Concebe-se como um transtorno crônico e seu tratamento é densamente fundamentado em intervenções medicamentosas.

Araújo (2013, p. 02) menciona que a criança portadora desse transtorno é muito ativa sem controle de próprio, e inquieta e quando consegue ficar quieta tem um comportamento diferenciado; fica mexendo com as mãos e/ou os pés, não conseguindo fixar a atenção em nem um tipo de explicação, somente aquelas que chamam sua atenção. A hiperativa não se atenta às tarefas a ela estipulada, além de ser muito elétrica, dificultando seu desenvolvimento, faz tudo correndo para atrapalhar os colegas que estão por perto. Sempre fala muito e interfere nas atividades dos demais colegas.

O TDAH está vinculado a problemas escolares e de relacionamentos interpessoais, seja com outras crianças, com os pais e/ou professores. Crianças e adolescentes do sexo masculino demonstram mais sintomas de hiperatividade e impulsividade, porém todos (meninos e meninas) são desatentos. Vale ressaltar que, por apresentarem comportamentos alterados, possuem dificuldades com limites e regras.

Define-se o TDAH em três tipos: o combinado, com aspectos de desatenção e hiperatividade/impulsividade; o predominantemente desatento; e o predominantemente hiperativo/impulsivo. Pode ocorrer em três diferentes níveis, sendo eles: o leve no qual o indivíduo possui o mínimo de sintomas, mas suficientes para fazer o diagnóstico; o grave em que o portador apresenta muitos outros sintomas além dos necessários para se fechar

diagnóstico, e o moderado em que os sintomas estão entre os níveis anteriores, e todos eles acarretam danos ao funcionamento social, acadêmico e, futuramente, profissional.

Sabe-se que as causas precisas do TDAH ainda não são conhecidas, contudo estudiosos revelam que há a influência de fatores ambientais e genéticos para o desenvolvimento do mesmo. De Luca (2009, p. 05) defende que as causas do referido transtorno estão relacionadas a disfunções em transmissores neurais, onde uma substância que transmite as informações entre as células nervosas é a dopamina. Em crianças hiperativas existem uma disfunção na dopamina, a qual afeta especificamente uma parte anterior do lobo frontal do cérebro. Referindo-se aos fatores genéticos, identifica-se que a prevalência de TDAH é mais intensa em crianças com familiares que também são portadores de TDAH, comparando com indivíduos não portadores. Pessoas com esse transtorno possuem alterações na região do córtex pré-frontal, núcleos da base, cerebelo, dentre outras regiões do cérebro responsáveis pelo controle do comportamento.

O tratamento para TDAH envolve uma abordagem multiprofissional com intervenções psicossociais e medicamentosas. A psicoterapia tem mostrado resultados satisfatórios no tratamento dos sintomas desse distúrbio. Seus portadores apresentam uma autoestima baixa, demonstram sentimentos inferiorizados, e para que possam mudar tais sentimentos é necessário que tenham orientação profissional. Para tanto, verifica-se que a Psicoterapia mais indicada para crianças e adolescentes portadores de TDAH é a Terapia Cognitivo-comportamental (TCC).

A psicoterapia cognitivo comportamental, uma atribuição específica do profissional Psicólogo, atua com a psicoeducação, contendo técnicas de tratamento que são a auto-instrução, o registro de pensamentos disfuncionais, a solução de problemas, o auto-monitoramento, a auto-avaliação e o planejamento e elaboração de um cronograma de atividades. Por meio dessas técnicas podem-se conter os níveis sintomáticos de hiperatividade, impulsividade, agitação, ansiedade, distração, depressão, esquecimentos, problemas de aprendizagem e dificuldades com a memória, que prejudicam o funcionamento escolar, os relacionamentos interpessoais e a qualidade de vida.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi apresentar uma revisão da literatura científica acerca da psicoterapia infantil para Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com enfoque na Terapia Cognitivo-comportamental (TCC), buscando evidenciar o perfil dos trabalhos publicados nas fontes de indexação de maior relevância, com o intuito de identificar as características do TDAH nos âmbitos escolar, familiar e a atuação da TCC no tratamento dessa desordem comportamental, mostrando seus aspectos, expondo conceitos, bem como sua influência no funcionamento social de seus portadores, de maneira a permitir maior direcionamento dos estudos concernentes a este tema.

MÉTODO

Refere-se a uma revisão integrativa que sumariza pesquisas anteriores e atinge conclusões de modo geral a partir de um corpo de literatura em particular. Essa revisão possibilitou a construção de uma extensa análise, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, assim como reflexões sobre a realização de futuras pesquisas. Fez-se necessário, assim, seguir padrões de rigor, clareza e crítica na revisão da literatura, de modo que o leitor consiga identificar as características mais acentuadas dos estudos revisados.

Na operacionalização desta revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: seleção da questão temática, estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão. Para realizar a busca nas bases de dados foram utilizados os descritores Psicoterapia Infantil; TDAH; Escola; Família; Tratamento; TCC, consultando-se as seguintes bases indexadoras: Scielo, Google Acadêmico, Pepsic e Psiquweb.

Foram adotados critérios de inclusão e exclusão para recuperação dos trabalhos. Essa escolha metodológica teve a finalidade de excluir publicações que não foram avaliadas e revisadas de forma detalhada, de modo a selecionar apenas a literatura indexada. Excluíram-se relatos de pesquisas de áreas distanciadas da Psicologia, a menos que estivessem estritamente relacionados aos aspectos subjetivos envolvidos no processo de saúde-doença. Também foram descartados da revisão estudos não relacionados diretamente com o TDAH.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

No que se refere ao período abrangido pela revisão, a partir da data de publicação dos trabalhos, selecionaram-se estudos publicados de 2009 até 2014. Os idiomas dos estudos recuperados nas bases de dados foram o português, inglês e espanhol, contudo foram escolhidos apenas aqueles de idioma português.

Após o levantamento das publicações, os resumos foram lidos e analisados criteriosamente. As pesquisas selecionadas foram recuperadas na íntegra e analisadas detalhadamente, com a finalidade de fornecer informações sobre as principais especificidades de cada estudo. A apreciação dos dados coletados se deu em duas fases. Na primeira foram identificados os dados de localização dos artigos - autor, ano de publicação, objetivo, método, público-alvo, instrumentos e principais conclusões. Na segunda etapa ocorreu a análise crítica dos artigos, bem como sua discussão.

Assim, os trabalhos foram avaliados individualmente, conforme suas características científicas. Posteriormente a essa abordagem prévia, realizou-se a leitura integral de cada produção, estabelecida nas fases anteriores da revisão integrativa, buscando descrever os eixos e tendências mais relevantes no conjunto do material reunido. O resultado dessa avaliação metódica será exibido e discutido na sequência.

RESULTADOS

Empregando-se os critérios de inclusão e exclusão adotados, foram recuperados 396 (trezentos e noventa e seis) trabalhos qualificados. As bases de dados nas quais se encontrou maior número de publicação foram Scielo, Google Acadêmico, bases internacionais que indexam também estudos da Psicologia e áreas afins. Esse resultado reflete a preocupação dos autores dos trabalhos em focalizar os aspectos psicossociais do construto.

A presente revisão de literatura é composta por 16 (dezesseis) estudos, sendo todos de publicações nacionais. Os estudos foram separados por eixos temáticos e são apresentados nos quadros a seguir.

Autor/Ano	Objetivo	Método	Principais Conclusões
ARAÚJO et al 2013	Expor fatores contribuintes que inibem para a evolução de alunos com TDAH (se é	<u>Público-alvo</u> : alunos do Ensino fundamental do 1º ao 9º anos de instituição	Mostrar importância da inclusão social para os alunos com Transtorno de Déficit de

	de causa genética ou patológica).	pública de ensino do Recanto das Emas-DF (faixa etária indefinida); <u>Instrumentos</u> : pesquisas bibliográficas sobre TDAH; <u>Abordagem</u> : qualitativa.	Atenção e Hiperatividade; buscar alternativas de como trabalhar com crianças portadoras de TDAH; metodologia inclusiva para crianças com TDAH.
ASSIS; MIRANDA 2014	Discutir as causas e implicações do TDAH no processo de aprendizagem, caracterizando o processo de desenvolvimento destes alunos e discutir como a mediação do professor pode auxiliar na intervenção e atendimento de alunos que apresentam o TDAH.	<u>Público-alvo</u> : crianças em idade escolar com diagnóstico de TDAH (faixa etária indefinida) e professores; <u>Instrumentos</u> : pesquisas bibliográficas sobre TDAH; <u>Abordagem</u> : qualitativa.	Conclui-se que os métodos e a atuação do professor são fundamentais para o desenvolvimento, aprendizagem, e para a superação de limitações e dificuldades que os alunos com TDAH apresentam, minimizando desta forma, o uso da medicalização.
CARNEIRO 2014	Esclarecer e divulgar mais sobre o TDAH para os profissionais da educação, alunos e familiares no intuito de amenizar o baixo desempenho no processo de ensino-aprendizagem e os índices de abandono escolar.	<u>Público-alvo</u> : crianças e adolescentes (faixa etária indefinida); <u>Instrumentos</u> : pesquisas bibliográficas sobre TDAH; <u>Abordagem</u> : qualitativa.	Instigar profissionais da educação e áreas afins a ampliarem conhecimentos a respeito do TDAH para que possam explorar os potenciais das crianças e adolescentes com essa desordem comportamental.
COSTA; RODRIGUES 2011	Compreender a problemática do TDAH e suas implicações na aprendizagem; verificar o conhecimento dos professores sobre TDAH; conhecer dificuldades dos professores em lidar com aluno com TDAH; analisar o papel da escola e da família na aprendizagem desse aluno; oferecer subsídios para a escola e família lidar com esta problemática.	<u>Público-alvo</u> : 04 professoras de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental de escola do município de Aroeiras-PB; <u>Instrumentos</u> : pesquisas bibliográficas sobre TDAH e entrevistas semi-estruturadas; <u>Abordagem</u> : qualitativa.	Desconhecimento do TDAH; despreparo em lidar com o problema; influência do TDAH na aprendizagem. Considera-se a relevância desse estudo, sobretudo, por oferecer subsídios para a escola e a família lidar com o TDAH e, assim, contribuir para a aprendizagem do aluno com esse transtorno.
RIBEIRO; PARISI 2013	Identificar os prejuízos psicossociais ocasionados pelo TDAH em crianças na fase escolar, apontando-se medidas que melhoram a qualidade nas interações da criança em seu contexto escolar, familiar e social.	<u>Público-alvo</u> : crianças em idade escolar com diagnóstico de TDAH (faixa etária indefinida); <u>Instrumentos</u> : pesquisas bibliográficas sobre TDAH; <u>Abordagem</u> : qualitativa.	O portador de TDAH sofre preconceitos por se comportar aquém do que é exigido pelas normas sociais. O tratamento poderá ser desenvolvido tanto à criança, quanto à família, mas sua eficácia só é possível com participação de equipe multiprofissional composta por professores, psicólogos, médicos, além da família e pessoas de convívio social da criança.

SILVA; DIAS 2014	Mostrando a importância do papel do professor na aprendizagem do aluno com TDAH, e as múltiplas estratégias que o mesmo pode usar em sala para atrair a atenção do aluno no decorrer das atividades.	<u>Público-alvo:</u> alunos com TDAH (faixa etária indefinida) e seus respectivos professores de escolas públicas e particulares; <u>Instrumentos:</u> observações e entrevistas com perguntas semiestruturadas; <u>Abordagem:</u> qualitativa.	A aprendizagem acontece através da interação com os meios presentes com motivação e incentivo, e sempre procurando utilizar a metodologia mais adequada para cada aluno.
TREVENZOLI; LIMA 2011	Informar a contribuição do psicopedagogo para o processo de aprendizagem do aluno das séries iniciais do ensino fundamental com TDAH, que gera consequências negativas no ambiente escolar, prejudicando-o em vários aspectos, dentre eles a aprendizagem.	<u>Público-alvo:</u> alunos com TDAH (faixa etária indefinida) das séries iniciais do ensino fundamental; <u>Instrumentos:</u> pesquisas bibliográficas sobre TDAH; <u>Abordagem:</u> qualitativa.	A intervenção psicopedagógica difere da psicológica no sentido da modalidade: a forma de diagnosticar e corrigir. A atuação psicopedagógica fica ligada ao processo de educar, quer seja a família, quer seja o “ser que ensina” formalmente.

Quadro 01: Sinopse dos estudos que abordam o TDAH no âmbito escolar

Autor/Ano	Objetivo	Método	Principais Conclusões
BELLÉ et al 2009	Investigar o estresse parental em mães de crianças com Transtorno de TDAH e comorbidade com o Transtorno Opositor Desafiador (TOD); e possíveis correlações do estresse parental, com as estratégias de <i>coping</i> , apoio social e severidade do TDAH.	<u>Público-alvo:</u> mães de crianças com TDAH (faixa etária indefinida); <u>Instrumentos:</u> <i>Questionário de Suporte Social (SSQ)</i> ; <i>Inventário de Coping Parental – Área da Saúde – CHIP</i> ; <i>Questionário de Estresse Parental para Pais de Criança com Transtorno de Desenvolvimento</i> ; <i>MTA SNAP-IV Escala de pontuação para pais e professores</i> ; <u>Abordagem:</u> qualitativa.	Os resultados indicaram que as mães das crianças com TDAH combinado e TDAH + TOD apresentaram mais estresse parental do que mães de crianças com desenvolvimento típico e que o apoio social, o <i>coping</i> , autoestima e médico atuaram como moderadores do estresse parental.
CARVALHO 2011	Investigar a presença de sinais e sintomas de TDAH em crianças e adolescentes que se identificam como Kalunga na cidade de Cavalcante-GO.	<u>Público-alvo:</u> 204 crianças e adolescentes de 06 a 18 anos de idade; <u>Instrumentos:</u> <i>Child Behavior Checklist for Ages 6-18 (CBCL/6-18)</i> e o <i>Teacher’s Report Form for Ages 6-18 (TRF/6-18)</i> ; <u>Abordagem:</u> qualitativa e quantitativa.	Os sinais e sintomas de TDAH foram detectados em 5,9% e 5,4% dos indivíduos avaliados. Apresentaram prevalência mais elevada na amostra em estudo, comparando-se com a média mundial e com estudos realizados no Brasil, assim como nessa amostra, sendo um problema de saúde mental em nas crianças e adolescentes do mundo.
	Identificar os principais comportamentos que as	<u>Público-alvo:</u> crianças de 07 a 12 anos incompletos;	Identificou-se que os comportamentos buscados são:

DE LUCA; CIULIK 2009	crianças tem em casa que podem evidenciar o TDAH, pois considera importante a participação da família nessa identificação.	<u>Instrumentos:</u> pesquisas bibliográficas; <u>Abordagem:</u> qualitativa.	esquecimento de ações e tarefas triviais e rotineiras, “desligamento” quando solicitadas, ações descabidas, desesperadas e imotivadas de correr pela casa e “subir em tudo”, abrir gavetas, portas de armários e geladeiras com reviravoltas desesperadas e sem motivo, intromissão agressiva e transtornada em tarefas e conversas de terceiros sem ser chamada.
PIRES et al 2012	Analisar fatores associados a transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças.	<u>Público-alvo:</u> 479 crianças estudantes da rede pública de São Gonçalo - RJ; <u>Instrumentos:</u> escala <i>Child Behavior Checklist</i> , questionário para pais/responsáveis de fatores de exposição analisados, modelo regressão log-binomial com enfoque hierarquizado foi empregado para a análise; <u>Abordagem:</u> quantitativa e qualitativa.	Relações familiares negativas estão associadas aos sintomas de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Sua associação com quociente de inteligência reitera a importância da base genética e ambiental na origem do transtorno.
RITTER 2009	Identificar as implicações do transtorno de déficit de atenção/ hiperatividade na aprendizagem da criança e a importância da reeducação dos pais para estabelecer limites e ajudar a criança a desenvolver a atenção e o foco.	<u>Público-alvo:</u> pais de crianças com TDAH (faixa etária indefinida); <u>Instrumentos:</u> pesquisas bibliográficas sobre TDAH; <u>Abordagem:</u> qualitativa.	Portanto, é de fundamental importância a reeducação e orientação dos pais de forma constante, a fim de que possam modificar e adquirir novos hábitos, principalmente no que diz respeito à disciplina, imposição e aquisição de limites de seus filhos com TDAH para, assim, ajudá-los a enfrentar melhor os sintomas negativos que o transtorno lhes confere.

Quadro 02: Sinopse dos estudos que abordam o TDAH no âmbito familiar

Autor/Ano	Objetivo	Método	Principais Conclusões
COLLARES et al 2010	Descrever e refletir, por meio de um estudo de caso, sobre o atendimento clínico em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no TDAH.	<u>Público-alvo:</u> um adolescente com TDAH e seus pais; <u>Instrumentos:</u> SNAP-IV (adolescente) e MTA SNAP-IV (pais); <u>Abordagem:</u> qualitativa.	O atendimento no enfoque da TCC se mostrou eficaz para alguns aspectos, como reduzir a desorganização, reduzir o esquecimento de tarefas e objetos, encontrar alternativas para os problemas e melhorar um pouco da atenção com a atividade de auto-instrução.

<p>LOBO et al 2011</p>	<p>Enfatizar o treinamento de pais, estratégia incluída na terapia cognitivo-comportamental, que tem por fim instruir os pais acerca de práticas parentais que visam a diminuir comportamentos desadaptativos e incentivar comportamentos pró-sociais das crianças.</p>	<p><u>Público-alvo:</u> pais de crianças de 03 a 12 anos de idade; <u>Instrumentos:</u> treinamento de pais (instruções para pais sobre técnicas de aprendizagem social); <u>Abordagem:</u> qualitativa.</p>	<p>Aponta-se o treinamento de pais, por meio da TCC, como uma possibilidade eficaz para auxiliar no tratamento de crianças e adolescentes com TDAH. Nesse sentido, as práticas parentais têm papel fundamental no comportamento infantil, já que a intervenção nas práticas adotadas pelos pais pode trazer melhoras significativas para os comportamentos infantis.</p>
<p>MONTEIRO 2014</p>	<p>Visa, baseando-se na literatura existente, apresentar uma proposta de tratamento clínico para o TDAH a partir do referencial teórico da TCC.</p>	<p><u>Público-alvo:</u> crianças e adolescentes (faixa etária indefinida); <u>Instrumentos:</u> pesquisas bibliográficas sobre TDAH; <u>Abordagem:</u> qualitativa.</p>	<p>A TCC apresenta eficácia comprovada no tratamento de TDAH. Existem estudos que comprovam que quando o paciente faz uso do tratamento combinado (terapêutico e farmacológico), alcança maiores mudanças, e faz com que estas sejam mais consolidadas.</p>
<p>TINTORI et al 2010</p>	<p>Descrever o papel dos jogos de mesa e a forma como são utilizados, partindo-se de uma perspectiva em grupo a uma população específica de crianças com diagnóstico de TDAH.</p>	<p><u>Público-alvo:</u> crianças com TDAH (faixa etária indefinida); <u>Instrumentos:</u> pesquisas bibliográficas sobre TDAH com tratamento em TCC; <u>Abordagem:</u> qualitativa.</p>	<p>Os jogos constituem um rico material de trabalho no processo terapêutico com crianças, em especial aquelas com diagnóstico de TDAH. Quando bem direcionados e adaptados às características do grupo em questão representam potentes aliados no manejo de comportamentos-problema.</p>

Quadro 03: Sinopse dos estudos que abordam o TDAH com tratamento no enfoque da TCC

No quadro 01 estão apresentados os principais achados referentes à temática do TDAH e o ambiente escolar. Foram encontrados sete estudos que tratam aspectos que influenciam no desenvolvimento de alunos portadores de TDAH, dentre eles o despreparo das escolas para se trabalhar com esse público, principalmente os professores. Estes estudos discutem, ainda, as causas e implicações do TDAH no processo de aprendizagem, e mostram como a atuação do professor, pode auxiliar na intervenção e atendimento de alunos portadores dessa desordem.

No quadro 02 estão expostas pesquisas referentes à dinâmica familiar de crianças com TDAH. Selecionaram-se cinco estudos que identificam que os principais comportamentos apresentados pelas crianças em casa podem confirmar o TDAH.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Mostram, também, como os relacionamentos intrafamiliares implicam na agravação de sinais e sintomas apresentados por crianças portadoras de TDAH, e exibem que as rotinas familiares de crianças com TDAH precisam ser modificadas para serem realizadas conforme as especificidades das mesmas.

No quadro 03 apresentam-se estudos sobre o tratamento do TDAH em crianças por meio da Terapia Cognitivo-comportamental (TCC). Foram encontrados quatro artigos, explanando que o atendimento de crianças com TDAH no enfoque da TCC se mostra eficaz para características comportamentais desse transtorno, utilizando-se a psicoeducação por meio das técnicas de da referida abordagem, com a finalidade de reduzir a desorganização, reduzir o esquecimento de tarefas e objetos, solucionar problemas e melhorar a atenção através de atividades de auto-instrução, planejamento e outros, ensinando a criança como orientar seu próprio comportamento.

DISCUSSÃO

A primeira pesquisa selecionada apresenta uma revisão de trabalho referente ao primeiro eixo temático - TDAH no âmbito escolar - explicitando a realidade do aluno, quando é inserido na educação sendo o mesmo portador de TDAH, em séries iniciais e de ensino fundamental de uma escola pública do Distrito Federal. Conforme o autor o processo de ensino tem como colaboradores professores, pais e alunos. A finalidade era mostrar todos os fatores coparticipantes que inibem a evolução desse aluno. Citou sobre a relação entre professor e aluno, explicando a importância da inclusão social, metodologias utilizadas e alfabetização. Buscou compreender a problemática descrevendo o histórico da hiperatividade e a relação professor-aluno.

Em outros dois estudos selecionados se discutiu a respeito das causas e implicações do TDAH no processo de escolarização das crianças que apresentam o transtorno, investigando como a interação e a mediação do professor podem auxiliar na intervenção e atendimento das crianças que apresentam tal desordem comportamental em sala de aula, utilizando-se de múltiplas estratégias durante as atividades escolares para

cativar a atenção do aluno, a fim de favorecer o processo de desenvolvimento das funções psicológicas superiores da criança.

Em um dos estudos supracitados o autor baseou-se na concepção histórico-cultural defendida por Vigotski e seus colaboradores que entendem o crescimento humano, em termos cognitivos, como uma dimensão sócio-histórica, que expõe o papel da instrução e a prática docente eficaz, por meio da mediação. Concluiu-se que os métodos e a atuação do professor são fundamentais para o desenvolvimento, aprendizagem, e para a superação de limitações e dificuldades que os alunos com TDAH apresentam, minimizando desta forma, o uso da medicalização.

Outra produção selecionada objetivou esclarecer e divulgar mais sobre o TDAH para os profissionais da educação e alunos no intuito de amenizar o baixo desempenho no processo de ensino-aprendizagem e os índices de abandono escolar. Trata-se de uma pesquisa com base em estudos anteriores acerca da educação inclusiva. A autora considera que, por meio do estudo, foi possível compreender que pessoas com TDAH passam grande parte de suas vidas sendo concebidas como incapazes, apresentando autoestima rebaixada, dificuldades de relacionamentos interpessoais, bem como fracasso escolar. A finalidade da autora é, também, instigar os profissionais da educação e áreas afins a ampliarem conhecimentos a respeito do TDAH para que possam explorar os potenciais das crianças e adolescentes com essa desordem comportamental.

Conforme as evidências, em outro trabalho escolhido, as autoras tiveram o intuito de abranger a problemática do TDAH e sua influência na aprendizagem, assim como averiguar o conhecimento dos profissionais da educação a esse respeito, conhecendo as dificuldades dos professores em lidar com alunos portadores do transtorno, tendo em vista que a hiperatividade só fica evidente no período escolar, quando é preciso aumentar o nível de concentração para aprender. Assim, elas defendem que é importante o professor estar bem orientado e ter conhecimento sobre o TDAH para identificar uma criança sem limites de outra hiperativa.

Na publicação seguinte se propôs a identificação dos prejuízos psicossociais ocasionados pelo TDAH em crianças na fase escolar, apontando-se medidas que melhoram a qualidade nas interações da criança. Considerando-se que esta é uma problemática que prejudica a criança e se estende ao longo de sua vida, objetivou-se

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

indicar a necessidade do correto e precoce diagnóstico, uma vez que as manifestações dos sintomas são perceptíveis, principalmente no contexto escolar, onde a criança apresenta comportamentos frequentemente confundidos com indisciplina e rebeldia, visando oportunizar um tratamento adequado, por meio de psicoterapia e demais intervenções, de acordo com a necessidade para melhorar a qualidade de vida, especialmente o desempenho acadêmico das crianças.

Outro autor visou em sua pesquisa informar como o pedagogo contribui para o processo de aprendizagem do aluno com TDAH nas séries iniciais do ensino fundamental, que gera consequências negativas no ambiente escolar, prejudicando-o em muitos aspectos, dentre eles a aprendizagem. A intervenção psicopedagógica difere da psicológica no sentido da modalidade (diagnóstico e intervenção), contribuindo por meio da conscientização do diagnóstico pela família e utilizando-se de adaptações curriculares no âmbito escolar.

No segundo eixo temático deste estudo, referindo-se ao TDAH no ambiente familiar, o primeiro artigo selecionado investigou o estresse parental em mães de crianças portadoras dessa desordem comportamental por meio de instrumentos específicos (questionário de suporte social (SSQ), inventário de *coping* parental – área da saúde – CHIP, questionário de estresse parental para pais de criança com transtorno de desenvolvimento, MTA SNAP-IV escala de pontuação para pais e professores). Os resultados sugeriram que as mães das crianças com TDAH combinado apresentaram mais estresse parental do que mães de crianças com desenvolvimento típico e que o apoio social. Segundo os autores esses resultados têm implicações imediatas para as intervenções com as famílias de crianças com TDAH, a chamar atenção para a importância de desenvolver terapêuticas nesta área que incluam medidas direcionadas às necessidades dos pais e das crianças.

O segundo estudo escolhido é sobre uma pesquisa realizada referente à prevalência de sinais e sintomas do TDAH em crianças e adolescentes que se identificam como Kalunga na cidade de Cavalcante no Estado de Goiás. Através das entrevistas com pais e professores, o terapeuta comportamental utilizou o *Child Behavior Checklist for Ages 6-18* (CBCL/6-18) e o *Teacher's Report Form for Ages 6-18* (TRF/6-18), verificando-se a prevalência mais elevada na amostra em estudo, comparando com a

média mundial e com estudos realizados no Brasil, assim como nessa amostra, sendo um problema de saúde mental em nas crianças e adolescentes do mundo.

Uma terceira produção selecionada neste eixo aborda acerca dos principais comportamentos que as crianças têm em casa que podem evidenciar o TDAH, pois considera importante a participação da família nessa identificação. Constatou-se com a pesquisa que o entendimento da indisciplina é complexo, e que pode ser concebida como descumprimento a regras e preceitos, como uma linguagem ou manifestação a insatisfações, ou ainda como um modo de chamar a atenção. A indisciplina pode ser ensinada em casa através de maus exemplos dos próprios pais, e para as crianças as ações de seus pais são corretas e normais.

Em outro estudo o autor buscou analisar os aspectos familiares associados ao TDAH em crianças de rede pública de ensino na cidade de São Gonçalo no Estado do Rio de Janeiro, fazendo-se uso da escala *Child Behavior Checklist*, bem como de um questionário para pais/responsáveis acerca dos fatores de exposição analisados (perfil da criança e da família, variáveis de relacionamento familiar, violências físicas e psicológicas). Verificou-se, assim, que as relações familiares negativas estão associadas aos sintomas do transtorno.

A publicação seguinte buscou descrever e caracterizar o TDAH, assim como as dificuldades e problemas que origina no contexto da família e o que ela pode fazer para ajudar. A autora cita que o comportamento dos pais, suas características (psicopatologias) e provavelmente seus padrões de ocupação podem estar relacionados, e até mesmo contribuindo, com essas interações problemáticas. Tais conflitos, o estresse, as reações e as estratégias parentais negativas provavelmente acontecem em grau mais elevado em famílias que apresentam crianças com TDAH. Portanto, é importante a constante reeducação e orientação dos pais, visando modificar e obter novos hábitos, principalmente aqueles relacionados à disciplina e limites para ajudá-los a enfrentar melhor os sintomas negativos do transtorno.

No terceiro eixo, TDAH com tratamento no enfoque da TCC (Terapia Cognitivo-comportamental), selecionou-se um artigo no qual foi realizado um estudo de caso com um adolescente como método de investigação para entender as possíveis influências no decurso da psicoterapia que emanam do planejamento, das técnicas e das dificuldades

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

encontradas. Os autores observaram que o atendimento no enfoque da TCC é eficaz para alguns aspectos como reduzir a desorganização, o esquecimento de tarefas e objetos, encontrar algumas alternativas para os problemas e melhorar a atenção com a atividade de auto-instrução. Porém, o paciente relatou algumas dificuldades do transtorno que continuarão presentes na psicoterapia, mencionando que apesar de conseguir manter a atenção por instantes, os pensamentos em fluxo são mais fortes e frequentes, desviando sua atenção, podendo recorrer ao tratamento medicamentoso para esse aspecto.

Outro trabalho escolhido apresenta uma discussão acerca do relacionamento entre pais, filhos e problemas externalizantes infantis, a importância do engajamento da família para a psicoterapia com crianças, enfatizando o treinamento de pais, estratégia incluída na Terapia Cognitivo-Comportamental, que tem por finalidade instruí-los acerca de práticas parentais que visam a redução de comportamentos desadaptativos e o incentivo de comportamentos pró-sociais dessas crianças. Os autores averiguaram, por meio de estudos, que o treinamento de pais é uma técnica eficaz, pois é uma tentativa de substituir estilos de disciplina permissivos, punitivos e incoerentes para estratégias efetivas de mudança comportamental, isto é, táticas que envolvam disciplina e firmeza associadas a relações enérgicas e de aceitação.

Na seguinte produção a autora se embasa na proposta de tratamento clínico do TDAH a partir do referencial teórico da Terapia Cognitivo-Comportamental, esclarecendo que para efetuar esse tratamento, existe a necessidade de se promover a implicação e a motivação da criança/adolescente, sendo estas as primeiras questões a serem trabalhadas. O interesse na psicoterapia é imprescindível para o sucesso do treinamento cognitivo em autoinstrução e solução de problemas. A partir disso, utilizam-se estratégias de organização de atividades diárias, de conscientização do próprio comportamento, de autoavaliação, de autocontrole, de autoinstrução, de resolução de problemas, de reestruturação cognitiva e prevenção de recaída, auxiliando o indivíduo a manejar os sintomas.

O próximo artigo selecionado relata que os jogos compõem um rico material de trabalho na terapia com crianças, em especial aquelas diagnosticadas com TDAH. Sendo bem direcionados e adaptados às características do sujeito e/ou grupo em questão se tornam estratégias fundamentais no manejo de comportamentos-problema. Conforme as

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

autoras, os assuntos abordados nos jogos podem proporcionar à criança o aprendizado. A intervenção realizada pelo terapeuta cognitivo-comportamental atua no desenvolvimento de habilidades de enfrentamento, mostrando para a criança que vencer o jogo não é importante, contudo a perseverança na resolução do desafio e superação das dificuldades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta deste trabalho foi trazer uma análise a respeito da psicoterapia infantil para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com enfoque na Terapia Cognitivo-comportamental (TCC). Neste sentido, investigou-se como o transtorno afeta a vida de crianças em idade escolar e as complicações que esse transtorno gera na aprendizagem da mesma. Observou-se como a escola, especialmente os professores, lidam com a presença de uma criança ou adolescente portador do TDAH. Observou-se como a família lida com o TDAH de seus membros.

O termo hiperatividade, atualmente, passou a fazer parte do cotidiano das pessoas, sendo comumente usado para caracterizar comportamentos agitados das crianças e adolescentes, confundindo-se habitualmente com o TDAH. Para tanto, faz-se necessário a preparação de indivíduos, seja no ambiente educacional ou familiar, que atuam diariamente com esse público para com o intuito de saber diferenciar tais comportamentos e, havendo a concretização do diagnóstico, trabalhar com os portadores dessa desordem da maneira mais adequada.

A pesquisa forneceu subsídios a respeito do tratamento mais eficaz para o TDAH, sendo a psicoterapia cognitivo-comportamental, além da intervenção medicamentosa, a melhor forma para amenizar os sintomas. É importante ressaltar que a TCC tem uma função essencial na psicoeducação acerca do transtorno, no manejo dos sintomas e na adesão ao tratamento farmacológico.

Almeja-se que as informações fornecidas por este estudo possam contribuir para novos debates no que se refere aos aspectos associados ao surgimento e reforço do TDAH; auxiliem no planejamento de intervenções preventivas para as crianças/adolescentes e seus pais; cooperem com o desenvolvimento de habilidades, elevando a autoestima e daqueles acometidos pelo transtorno, proporcionando-lhes capacidade de evolução e reconhecimento de suas potencialidades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Leonice de Jesus *et al.* **Inclusão e alfabetização das crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (tdah) de uma escola pública do Recanto das Emas.** Publicado em 2013. Disponível em: <http://nippromove.hospedagemdesites.ws/anais_simposio/arquivos_up/documentos/artigos/f7a10d14c3d3472ce763e8a2a76377ab.pdf> Acesso em 19 de fev de 2015.

ASSIS, Fernanda C.; MIRANDA, Maria J. C. **TDAH no espaço escolar: atendimento de alunos por meio da mediação dos professores.** Publicado em 2014. Disponível em: <http://www.dfe.uem.br/TCC-2014/fernanda_vez_assis.pdf> Acesso em: 21 de fev de 2015.

BELLÉ, Andressa Henke *et al.* **Estresse e adaptação psicossocial em mães de crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.** Publicado em 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/prc/v22n3/v22n3a01.pdf>> Acesso em: 21 de fev de 2015.

CARNEIRO, Maria Elizabete F. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): um breve estudo acerca deste tema.** Publicado em 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/4900/PDF%20-%20Maria%20Elizabete%20Fernandes%20Carneiro.pdf?sequence=1>> Acesso em: 21 de fev de 2015.

CARVALHO, Karla Cristina N. **Prevalência de sinais e sintomas do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade em crianças e adolescentes da cidade de Cavalcante-GO que se identificam como kalunga.** Publicado em 2011. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tde/1743/1/Dissertacao%20Karla%20C%20N%20de%20Carvalho.pdf>> Acesso em: 21 de fev de 2015.

COLLARES, Lucas a. *et al.* **Um estudo de caso sobre tda/h no enfoque da terapia cognitivo-comportamental.** Publicado em 2010. Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/sepe2010/2010/Trabalhos/humanas/Completo/4942.pdf>> Acesso em 19 de fev de 2015.

COSTA, Alcione A. S.; RODRIGUES, Euda Maria. **O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (tdah) e suas implicações na aprendizagem.** Publicado em

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

2011. Disponível em: <http://www.rbic.com.br/artigos/vol2_1/7_vol2.pdf> Acesso em: 21 de fev de 2015.

DEAKIN, Elisabeth Kuhn; NUNES, Maria Lucia Tiellet. **Investigação em psicoterapia com crianças: uma revisão.** Publicado em 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v30n1s0/v30n1a03s0.pdf#page=2&zoom=auto,-12,616>>

Acesso em: 02 de fev de 2015.

DE LUCA, Marcelo A. S.; CIULIK, Fabiane. **A indisciplina da criança em casa e o TDAH: uma identificação de indícios por parte da família.** Publicado em 2009. Disponível em:

<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3085_2061.pdf> Acesso em: 21 de fev de 2015.

LOBO, Beatriz O. M. *et al.* **Treinamento de pais na terapia cognitivo-comportamental para crianças com transtornos externalizantes.** Publicado em 2011. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1982-12472011000200005&script=sci_arttext> Acesso em 19 de fev de 2015.

MONTEIRO, Bárbara C. **TDAH: proposta de tratamento clínico para crianças e adolescentes através da terapia cognitivo-comportamental.** Publicado em 2014. Disponível em: <http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/1345> Acesso em 19 de fev de 2015.

PIRES, Thiago O. *et al.* **Ambiente familiar e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.** Publicado em 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/rsp/v46n4/aop2932.pdf>> Acesso em: 21 de fev de 2015.

RIBEIRO, Marta M.; PARISI, Cristina. **Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (tdah): prejuízos psicossociais às crianças em fase escolar.** Publicado em 2013. Disponível em: <<http://200.230.184.11/ojs/index.php/CCBS/article/view/50/43>> Acesso em: 21 de fev de 2015.

RITTER, Helena Straceione. **Psicopedagogia atuando na reeducação dos pais de crianças com TDAH.** Publicado em 2009. Disponível em: <<http://www.abpp.com.br/sites/default/files/98.pdf>> Acesso em 21 de fev de 2018.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

SANTOS, Leticia de Farias; VASCONCELOS, Laércia Abreu. **Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade em Crianças: Uma Revisão Interdisciplinar.** Publicado em out de 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n4/15.pdf>> Acesso em: 13 de nov de 2018.

SILVA, Soeli Batista; DIAS, Maria Angélica D. TDAH na escola: estratégias de metodologia para o professor trabalhar em sala de aula. Publicado em 2014. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/1582>> Acesso em: 19 de fev de 2018.

TINTORI, Fabiana *et al.* **Jogo na terapia comportamental em grupo de crianças com TDAH.** Publicado em 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/actac/v19n2/a06.pdf>> Acesso em 23 de fev de 2018.

TREVENZOLI, Salvina L. D. **Contribuições da psicopedagogia para a aprendizagem do aluno com tdah.** Publicado em 2011. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/R200557.pdf> Acesso em: 21 de fev de 2018.

Recebido 30/9/2019. Aceito: 19/11/2019.

Sobre autoras e contatos:

Amanda da Costa Tolentino- Psicóloga, Especialista em Psicologia Organizacional.

E-mail: mandy_tolentino@hotmail.com

Maria Ione Feitosa Dolzane - Professora. Doutoranda em Educação. Programa de Pós-graduação em Educação - Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Manaus, AM, Brasil.

E-mail: ione.dolzane@outlook.com

Daniele da Costa Cunha Borges Rosa - Psicóloga, Doutora em Psicologia Cognitiva, Docente no Centro Universitário do Norte – Uninorte, Manaus, AM, Brasil.

E-mail: daniele.costa.cunha@gmail.com.